

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA



Director, Editor e Proprietario

DR. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

MORAL DO TEMPO DE GUERRA

O nosso País não está felizmente, em guerra, mas vive, como de resto todos os países neutros, em estado de economia de guerra. De aí a necessidade de medidas restritivas da liberdade de comércio. Nem tudo se pode vender ou comprar. Há listas de produtos sujeitos ao regime de licenças de importação e de exportação. E há indicação severas sobre os preços das mercadorias, matérias e géneros de primeira necessidade, destinadas a impedir a especulação ou o locupletamento á custa alheia.

Estas coisas são normais dentro da anormalidade do tempo de guerra. Já se passaram em 1914 e anos seguintes. E' até desse período que nos vem certas indicações da experiência que se aplicam agora contra a imprevidência geral e contra a especulação. Nada, pois, mais injustificado do que criticar o Governo por haver tomado, a tempo, medidas de defesa da economia e do bem-estar do povo. O Governo cumpriu o seu dever e só há que louvá-lo e segui-lo com disciplina e solicitude patriótica.

O benefício da paz da política de neutralidade precisa de ser eficazmente defendido por todos os portugueses. Como? Nunca é demais repetir: com «trabalho sério» que tanto é de prestar pelo funcionário publico na sua repartição, como pelo comerciante na sua loja, o industrial na sua fabrica e o lavrador no seu campo. Havemos de produzir, negociar e consumir com o firme propósito de preservar a comunidade nacional das privações, dificuldades e horrores que afligem os povos atingidos pelo flagelo da guerra ou das suas mais duras repercussões. Isto significa que é necessário produzir cada vez mais e melhor, negociar com honestidade e consumir, observando as regras da mais estrita economia e previdência.

O Governo deu á Nação a certeza de que tinha assegurada a subsistência da população com generos de produção interna e colonial. Não nos faltará o pão, o sál, a carne, o peixe, o arroz, o milho, a batata, os lacticínios e o mais de consumo habitual. Neste ponto são, pois, descaídas as apreensões e os açambarcamentos. As dificuldades aparecerão mais adiante noutros sectores, nos produtos de importação cujo consumo terá de ser forçosamente limitado já pelos preços e escassez, já pelas restrições regulamentares. Mas ainda aqui o bom-senso do consumidor pode operar maravilhas, principalmente no que respeita a artigos de luxo e a combustíveis. Quanta gasolina por exemplo, não se poderia desde já economizar se se quizesse reduzir ao indispensável o uso dos carros?

A verdade é que o nosso País tem todas as condições para constituir uma zona de paz na Europa. Depende muito de nós, da nossa conduta como cidadãos conscientes dos seus deveres patrióticos e de solidariedade humana, a segurança da sua existência, a sua invulnerabilidade.

E não falamos só da paz material, da paz economica, mas também da paz espiritual que é, o nosso modesto parecer, ainda mais importante em dias tão sombrios e em circunstancias tão graves.

A todos se recomenda optimismo e confiança, porque, na realidade, só temos motivos para ver as coisas e olhar o futuro com espirito calmo, moral elevado, fé e esperança na Providencial!

PELA CIDADE

Banda Municipal—Na sessão ordinária da Câmara Municipal de Tavira, de 14 de Setembro de 1939, foi aprovada a seguinte proposta apresentada pelo Sr. Presidente:

«Nomear uma comissão composta pelos vereadores Dr. José Raimundo Ramos Passos e António Vieira e pelos senhores José António de Jesus, João Francisco Leiria, Américo da Cunha Parreira Faria e Isidro José Leiria com o objectivo de apresentar um projecto de constituição de uma sociedade artistica em que pudessem ser integrados os indispensáveis elementos da presente Banda Municipal, mediante um subsídio a consignar no futuro orçamento desta Camara e compatível com os seus recursos, sem prejuizo da solução dos problemas de abastecimento de água e luz e higiene, e tendo em vista a conveniência de promover a educação musical da mocidade de Tavira.»

Estas propostas sintetisa bem o desejo de todos, a começar pelo seu autor, o de tornar a Banda Municipal, hoje, um habito espiritual para os Tavirenses, numa organização independente, subsidiada pela Camara Municipal de harmonia com as suas possibilidades, dando aos habitantes de Tavira ensejo para demonstrarem que não querem a Banda apenas por luxo, como eram acusados, mas porque a sua cultura musical impunha a sua existência.

Caiação dos Prédios—A Camara Municipal mandou afixar no dia 18 do corrente, editais prevenindo os possuidores de prédios urbanos, sitos nesta cidade, que não foram devidamente beneficiados conforme determina o art.º 122º e seu paragrafo unico do Código de Posturas, a mandarem caial os dentro do prazo de 30 dias.

O costume—Como de costume, logo que Tavira recebeu um benefício com a Escola de Sargentos Milicianos, levantaram-se as habituais campanhas de insidias. E, como de costume, os tavirenses renegados foram os que mais trabalharam.

A verdade é, assim que quem de direito ordenou que fossem apresentadas queixas por escrito para se proceder contra os exploradores, que roubavam os «cades», imediatamente desapareceram os boatos sobre a exploração de que eram victimas esses militares.

Bem haja o Sr. Comandante Militar por assim ter procedido.

E lá se foi por água abaixo mais uma calunia.

Agradecimento

Maria Marques Costa, Avelino João da Cruz e Maria das Candeias Lopes da Cruz, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua última morada a sua mãe e sogra Maria Amélia Neto, cujo funeral se realizou no dia 22 de Julho de 1939.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Lição Inequivoca

Na brilhante e entusiástica recepção dispensada ao sr. Presidente da República pelo povo de Lisboa uma forte eloquente lição há a tirar.

Acontecimento do maior e mais frizante relevo nele há que pôr, principalmente, em destaque um facto.

Queremos referir-nos ao caracter essencialmente popular da recepção. Se bem que sem o menor caracter official, dadas as circunstancias da hora gravíssima que o mundo atravessa nem por isso a gente de Lisboa se dispensou de tributar ao sr. General Carmona as mais acolhedoras e eloquentes manifestações.

Milhares e milhares de pessoas, formando uma multidão compacta onde o povo era o elemento preponderante e marcante, acorreram a encher de lés a lés as ruas por onde o sr. Presidente da República passou sempre vitoriado com o mais frenético entusiasmo.

Todavia como se fôsse pouco ainda, a grande manifestação de Lisboa durante a noite do dia 12, desde Algés a Cascais, o Venerando Chefe do Estado Português foi rodeado pelo mais significativo e eloquente carinho. Era, bem visivelmente, o agradecimento do povo Português por mais este serviço inestimável prestado pelo sr. General Carmona á politica da unidade imperial tão patrioticamente iniciada por Salazar?

Depois das homenagens do ultramar, depois das homenagens tão expressivas da Africa do Sul, as aclamações entusiásticas do povo de Lisboa.

Ao regressar de novo á cidadela de Cascais o Chefe do Estado Português deve ter sentido bem a certeza que na História-Pátria acabara de escrever mais um magnifico e admirável capítulo.

Porque se nesta viagem ha que exaltar o seu altíssimo significado como afirmação dum cada vez mais forte estreitamento de relações entre Portugal Europeu e um Portugal do Ultramar, não é menos digna de referência a forma como o sr. General Carmona ajudou a consolidar mais ainda, se é possível, os laços de apertada amizade que unem Portugal á sua velha e secular aliada, a Inglaterra.

Nesta hora conturbada em que o mundo caminha sem saber para onde, nem por que trilhos, o nosso país acaba de dar mais um exemplo forte e admirável, não apenas de unidade interna mas de absoluta e formal fidelidade a todos os compromissos tomados.

Disso é prova eloquente e iniludível a viagem do sr. Presidente da Republica a terras do Ultramar, acontecimento que, a um tempo, conseguiu servir para acentuar a estreita amizade de todos os portugueses, entre si, e a forte e mutua dedicação Luso-Britanica e ainda, tambem, o quanto toda a Nação estima, quere e venera, o sr. General Carmona.

Esta, a lição inequivoca que há a tirar do grande acontecimento historico.

Extranho

Numa revista lemos, há dias, um artigo de um jornalista, concordando com as ideias doutro jornalista, que nos deixaram meio tontos.

Ambos os jornalistas são grandes como jornalistas e como escritores e ambos são nacionalistas categorizados.

Pois ambos entendem que um nacionalista, para ter a certeza, de que pensa bem, deve procurar conhecer o pensamento dos adversários. Basta, depois, pensar ao contrario deles!!!

Oh Senhores! Mas então não vêem que assim passam aos nossos adversários um alvará de inteligencia? A todos? Visto que nem admitem que eles pensem mal, incoerentemente, acerca dum ponto, que mais não seja, excepcionalmente.

Vida Corporativa

Cotisação obrigatória

Acaba de ser decretado que todos os profissionais, de cujas profissões existam Grémios ou Sindicatos Nacionais, são obrigados a contribuir com a mesma importância dos que são sócios, para esses organismos corporativos.

Já era tempo de pôr cõbro á criminosa inercia dos indiferentes. Não se podia mais compreender como se consentia que esses inimigos dos principios corporativos, com a sua atitude, entrassem na marcha do Estado Novo Corporativo.

Assim, está certo. Ou aceitam a bem, ou á fôrça. Mas o que acabou de vez foi o descaramento com que se riam dos que defendiam o Corporativismo.

Assinaí o "POVO ALGARVIO"

INFORMAÇÃO

De harmonia com o Decreto n.º 29403 e portaria n.º 9155, publicados no Diário do Governo, n.º 18, 1.ª série, de 21 de Janeiro de 1939, está aberto na

Escola de Alunos Marinheiros, até ao próximo dia 7 de Outubro, inclusivé, concurso para admissão de 150 alunos marinheiros.

GUERRA AOS Exploradores!

Rebentou a guerra há dois dias e já os jornais noticiam a detenção de comerciantes que logo deram largas à sua ansia gananciosa aumentando inexplicavelmente o preço de géneros.

Vem a lume, por outro lado, a informação de que determinados produtos ou desaparecem como que por encanto ou sofrem a corrida daqueles que se apressam a açambarcá-los. Quer isto dizer que a teoria dos *novos-ricos*, a miragem dos lucros fabulosos alcançados dum dia para o outro, em que a guerra de 1914-18 foi fértil, tem ainda hoje os seus sequazes, avidamente prontos a manobrar.

Em boa verdade, o caso não é para estranhezas. Sempre foi sina dos homens tripudiar por sobre a desgraça alheia. O egoísmo ainda não deixou de ser uma das qualidades mais evidentes no género humano...

Mas muito se devem enganar todos esses que pensam que, com o deflagrar duma nova e tremenda guerra, talvez lhes possa ter soado a hora feliz e tranquila do enriquecimento vertiginoso e sem custo.

A lição da Grande Guerra não esqueceu por completo. E os Governos, se não ignoram as consequências funestas das explorações a que os povos então se viram sujeitos, também dispõe hoje de meios, e bem eficazes, não só para ser evitada a avalanche de abusos, mas ainda para castigar severamente aqueles que, escapos pelas malhas das leis, se convertam em duras realidades.

Já temos, felizmente, a prova de que, entre nós, o campo não está livre às grandes explorações. Algumas são as medidas legislativas já tomadas nesses sentido e outras, mais persuasórias de certo, não tardarão a surgir.

Em emergência tão grave como esta em que acabamos de entrar, o Governo sabe que tem o apoio incondicional da Nação. Não faltará a confiança ilimitada que nele todos nós depositamos.

Neste particular da guerra ao comerciante sem escrúpulos e ao negociante improvisado, a sua acção ha-de fazer sentir-se, sem dó nem piedade. Estamos certos disso.

E acreditamos também que os melhores colaboradores do Governo havemos de ser nós todos, os portugueses de boa-vontade, capazes, por consciência do perigo e dignidade nacional, de nos constituirmos nos seus mais atentos e constantes auxiliares.

E' o nosso dever, é o nosso próprio interesse que assim o exigem.

Casamento

Realizou-se no passado dia 18 do corrente, na igreja de Santos em Lisboa, o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Izabel Palma, filha do sr. Manuel Antonio Palma e da sr.^a D. Clotilde Maria Afonso Palma, com o sr. Joaquim A. Chinita Agente da F. N. I. M., filho do sr. Antonio Chinita, proprietário em Elvas e da sr.^a D. Maria da Assunção Chinita.

Paraninaram o acto por parte da noiva o sr. Pedro Rodrigues Martins e a sr.^a D. Maria Sebastiana Andrade Ferreira, tia da noiva e por parte do noivo o sr. Antonio Laurentino Trindade cunhado do noivo e o sr. Francisco Caldeira.

Após a cerimónia foi servido um magnífico copo de água. Os noivos partiram para Elvas, onde fixaram residência.

Aos novos conjugues augura-mos muitas felicidades.

Anúncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos
— Távira —

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Com a regularidade costumada e o brilhantismo de factura e colaboração que é seu apanágio, apareceu à venda em todo o país mais um fascículo, o n.º 54, relativo a Setembro de 1939, desta obra incomparável que é a «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira». Os seus editores-proprietários, Editorial Enciclopédia, Limitada, da Rua do Alecrim, 38, Lisboa, podem orgulhar-se da sua realização. Por este fascículo, como por qualquer dos anteriores se pode verificar que jamais de prelos portugueses saiu obra tão séria e tão útil.

Acompanhados por duas belas estampas em separado e ilustrados por centos de curiosas gravuras, destacam-se neste fascículo os artigos dedicados a *Calamidade, Calandria, Calça, Calçada, Calçado, Calcário, Calcificação, Cálculo, Caldeas, Caldas*, (resenha das caldas portuguesas), *Caldas de Rainha, Caldeia, Caldeira, Cale, Calendário, Calibre, Calice, Califórnia*, etc., tratados por autoridades como os Profs. David Lopes, Mendes Correia, João de Vasconcelos, Charles Lepierre, Luiz de Pina, Ferreira de Mira, os Drs. Zaluar Nunes, Otero Ferreira, António Sérgio, Xavier Morato, Jaime Cortezão, Santos Jor., Pedro Godinho, Rui Travassos Valdez, os publicistas e especialistas Eng. Segurado, Eduardo Moreira, J. Guimarães Dapias, Fernando Lopes Graça, Salvador Sabola, José de Miranda, Rafael Ferreira, etc., etc. Todos estes artigos são como de costume nesta publicação, rigorosamente originais e inéditos, além de actualizados ao máximo, isto é, representando o mais alto expoente da cultura em 1940.

As Facilidades que os editores estão concedendo para a aquisição de volumes encadernados luxuosamente, desta obra incomparável, da qual estão publicados quasi 5 volumes de mais de 1.000 páginas cada, farão de certo decidir à sua compra muitos hesitantes. Não nos repugna aconselhar a todos os amantes da cultura e pessoas desejosas de possuir uma obra tão bela quanto útil, que se dirijam àqueles prestimosos editores que imediatamente as informarão de todos os detalhes úteis para a efectivação de tal compra.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telex: 59—Vila Real de Santo Antonio

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 3 da Guarda Nacional Republicana, faz publico que no dia 10 de Outubro próximo futuro, pelas 15 horas se procederá, nos quartéis sedes de companhia, a arrematação de forragens a seco, para os soldados deste Batalhão, pelo período a decorrer de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1940.

A arrematação terá lugar:— Em Setúbal, para os postos de: Setúbal, Grandola, Santiago do Cacem, Torrão, Barreiro e Almada;— Em Beja, para os postos de: Beja, Aljustrel, Mertola, Moura e Odemira;— Em Evora para os postos de: Evora, Estremoz, Montemor-o-Novo, Reguengos e Portel;— Em Portalegre para os postos de: Portalegre, Niza, Ponte de Sôr, Elvas e Campo Maior;— Em Faro para os postos de: Faro, Loulé, Portimão, Silves e Tavira.

As propostas indicando o mínimo preço oferecido por cada género, em cada localidade, obedecerão ao modelo constante do caderno de encargos e serão entregues na sede das companhias a que disser respeito o fornecimento, até às 14 horas e 30 minutos do referido dia, devidamente lacradas e acompanhadas das respectivas cauções provisórias.

O caderno de encargos e o Regulamento para a formação de contratos em matéria de Administração Militar, de 16 de Novembro de 1905, podem ser consultados no Conselho Administrativo deste Batalhão, onde serão prestados os esclarecimentos pedidos, todos os dias úteis, das 12 às 17 horas, achando-se o caderno de encargos também patente nas sedes dos Postos da G. N. R. acima indicados.

Quartel em Evora, 18 de Setembro de 1939.

O Tesoureiro do Batalhão,
José Maria Mira da Costa
cap.

Noticias Pessoais

Aniversárias

Fazem anos:

Hoje—D. Maria das Mercês Maldonado Centeno, Mle. Maria Helena Gomes Chagas, a menina Maria Solange Padinha Barão e o sr. José António Ramos.

Em 25—o sr. Gilberto d'Oliveira Gonçalves.

Em 26—D. Ana Xavier de Brito Teixeira Tello.

Em 27—D. Graciete Vaz Figueiredo Pereira e o sr. Dr. João Augusto de Mendonça Mello e Sabbo.

Em 28—D. Maria Carlota Pires Soares Sá e Almeida, D. Judite da Rocha Prado e o sr. Manuel Wenceslau Leiria.

Em 29—D. Ermelinda da Encarnação Ramos Ferro.

Em 30—D. Brites das Dores Chagas e o sr. José Julio Galhardo Palmeira.

Partidas e Chegadas

A fim de assistir ao casamento de sua sobrinha, foi à capital o sr. Damião José Afonso Ferreira, que se fez acompanhar de sua esposa.

De visita a seu filho sr. Dr. Augusto Carlos Palma, esteve nesta cidade o sr. José Palma, de Beja.

—No goso de alguns dias de licença, esteve nesta cidade o sr. Joaquim Lucio da Silva Pires Faleiro, 2.º oficial da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa.

—Retirou para Lisboa o estudante sr. Carlos Pinto, filho do nosso particular amigo sr. Eduardo Pinto Junior.

—Encontra-se em Tavira o nosso presado assinante, sr. Francisco Laranjo Soares, guarda-livros da Casa Formigal em Lisboa, que se fez acompanhar de sua esposa e filhos.

—Por ter sido convocado para o serviço militar, partiu para Faro, o sr. engenheiro João Maria Cabral, Director do Posto Agrário Sotavento do Algarve.

—Regressou da praia de Tavira, onde foi passar a época calmosa, o sr. Alferes José Martins Figueiro e sua família.

—Igualmente da sua propriedade na Foz, o sr. José Augusto Batista Pires, com sua esposa e filhos.

—Encontra-se em Tavira o estudante de Medicina, sr. Jorge Correia.

—Esteve em Tavira, o sr. Dr. João Centeno, Chefe da Secretaria da Camara Municipal de Lagos.

—Partiu para a capital, o sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—Vimos passar para a capital, o sr. Dr. Luiz Antunes.

—Por ter sido convocado, partiu para Lisboa o sr. Alferes Miliciano Luiz Rocha da Trindade.

—Partiu para Lisboa, o sr. Capitão Jaques Sardinha da Cunha.

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade o Sr. Joaquim de Mendonça e Melo Trindade, proprietário e Vogal da Junta de Provincia do Algarve. Era sogro do sr. Dr. Francisco Portinho de Carvalho Cerqueira, Juiz de Direito em Faro e do Dr. Alfredo Teixeira de Azevedo, Conservador do Registo Civil em Torres Vedras.

No seu funeral incorporaram-se os srs. Substituto do Governador Civil, Presidente da Junta de Provincia do Algarve, Comandante Militar de Tavira, Presidente da Camara Municipal de Tavira, Delegado do Procurador da Republica na Comarca de Tavira, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Tavira, Dr. Ramos Passos, Dr. Moreira J.º, Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, Dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, Jorge Ribeiro, Padua Cruz, Mateus Teixeira de Azevedo, Dr. Arnaldo Mendonça, Francisco Martins, Joaquim Celorico Palma, etc., etc.

Também se incorporou um grupo de educandas do Asilo «Esperança Freire», da Junta de Provincia do Algarve.

Não foram organizados turnos. A família enlutada, especialmente aos Srs. Drs. Portinho e A. Teixeira d'Azevedo, envia o «Povo Algarvio» sentidas condolências.

Em Santa Valha, Valpaços, faleceu a menina Maria Constanta Sarmento, filho do nosso querido amigo Sr. Engenheiro Albano Rodrigues Sarmento, engenheiro Director da Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve e Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, de Faro, a quem enviamos sentidas condolências.

Livros e Revistas

O Volante—Sumário do n.º 485: As grandes provas internacionais; O grande Prémio da Suíça, corrida internacional de velocidade Liège-Roma-Liège.

John Cobb, estabelece o novo Récord do Mundo em automóvel à velocidade de 595 quilómetros à hora!

Qual o automóvel que deve preferir?

Provas portuguesas de automóveis; O Torneio de Ginkana organizado por «O Volante». Os concursos de Elegancia da Curia e da Povoia de Varzim. Os rallies da Figueira da Foz e de Lamegos, Ginkanas, etc.

Cronica de Bom Humor, por Luiz Ferreira.

Ecos e comentários; Figuras Desportivas; Noticiário diverso de Portugal e do Estrangeiro.

Vida Mundial—E' verdadeiramente sensacional o n.º 17 deste grande semanário português da vida internacional. Do seu sumário destacamos: Que importância pode atribuir-se ao pacto Germano-Soviético, de Pierre Dominique—E' necessário opôr um dique a ambições desmedidas—Quebrou-se o eixo Berlim-Roma-Tóquio?—Os apelos de Roosevelt—A politica da Alemanha: As palavras e os factos—As verdadeiras causas da resistencia da Polónia. A grande Batalha—Dois documentos históricos: As cartas trocadas entre Daladier e Hitler—Pactos existentes entre as diferentes potencias—O exercito polaco e o seu valor, de Tony Charmadet—O apelo do Rei Leopoldo—A evolução da crise na Europa—Joachim Von Ribbentrop—Tanenberg a méca do imperialismo alemão, etc. etc.

Numero avulso, 50 centavos. Assinaturas: 12 n.ºs 6 escudos. Pedidos à Rua Garret, 80 2.º Lisboa.

Conservas—N.º 44—Sumário: Cooperação Construtiva, por José A. Mora; Rosas E... Espinhos, por Andorinha; «Conservas» em Setúbal, por Jorge Claro; Deux Centenaires; Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Centro; Por esse mundo; Tribuna livre; Exportação de Sardinhas Portuguesas para a Africa Francêsa; Publicidade; Variedade; Culinaria.

Revista dos Centenários—Sumário do n.º 8:—As festas dos Centenários, Ciclo de Justiça Historica—Um grande Rei: D. João V., por João Ameal; D. Afonso Henriques poderá ser beatificado?, por Padre Miguel de Oliveira; A secção Colonial da Exposição do Mundo Português; A Espada de Afonso Henriques, por Carlos de Passos; Castelos de Portugal, Feira, por Cap. Jorge Larcher; Revista de Imprensa; Notas Varias.

Vida Mundial—E' interessantíssimo, a todos os títulos, o n.º 18 deste semanário português da vida internacional. Do seu sumário, de uma flagrante actualidade, destacamos os seguintes artigos: Gamelin, discipulo de Joffre—Ordem Juridica Internacional, por Julio Dantas—Nós ganharemos a guerra, pelo general Duval—Os herois de Westerplatte, por Henri Danjou—A linha Maginot e a linha Siegfried. O marechal Joffre, o homem da vitória do Marne, por Gabriel Hantaux, da Academia Franceza. O gás de combate—Neville Henderson, o último embaixador inglês em Berlim—O que diz e o que pensa Guilherme II no seu exilio de Doorn—A guerra submarina, por Angel Trueba—Homens de 1914 e 1918, por Augusto Assia—Valor e possibilidades do exercito polaco, etc.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

Pela Província

Conceição

Festa do Sagrado Coração de Jesus—Realizou-se no passado dia 17 do corrente, nesta freguesia, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus. A procissão foi acompanhada de muito povo até à povoação de Cabanas.

Acompanhou a mesma, Sua Ex.^a Rev.^{ma} D. Marcelino Franco, Bispo do Algarve.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} retirou no dia 18, acompanhado do Dr. Cezinando d'Oliveira Rosa para Faro, terminando assim a sua visita pastoral a esta freguesia.

—Na sala do Club Recreativo Conceiçanense que gentilmente foi cedida pela Ex.^{ma} Direcção, realizou-se no mesmo dia «a festa da família» em que falaram vários oradores, terminou a mesma com um discurso do sr. Bispo do Algarve que foi bastante aplaudido.

Vila Nova de Gacela

Festa de Nossa Senhora de Assunção—E' hoje que se realiza a tradicional festa de Gacela.

A's 12 horas—Missa Solene com sermão ao Evangelho.

A's 17 horas—Diversões: Corridas de Bicicletas e Cocanha.

A's 18 horas—Procissão; Sermão ao recolher da Procissão; Arraial, Fogos de artifício e Bazar.

Todos estes actos são abrilhantados pela excelente Banda Olhanense, da Legião.

Haverá carreiras da Venda Nova para Gacela.

Manta-Rota—Esteve muito concorrido o baile de domingo passado, tendo o terceto, de que faz parte a distinta pianista de Faro, D. Etelvina Mendes Pereira, executado um brilhante repertório de dança.

—Retirou-se para S. Braz, na quarta feira, o nosso presado amigo e assinante, Sr. Lázaro Costa, que nos apresentou os seus cumprimentos de despedida.—e.

Editais

JOÃO SIMÕES QUINTAS JUNIOR, engenheiro chefe da 5.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que António Martins Gago requereu licença para a exploração de um fabrico de telha e tijolo, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumos, sito nos Montes e Lagares, da freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao norte com Manuel Martins Correia, ao sul com Estrada Nacional, ao nascente com Caminho e ao poente com o Ribeiro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede na Rua de Santo António, N.º 103.

Faro e Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 14 de Setembro de 1939.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Junior

PELA IMPRENSA

Portugal—Iniciou o seu 4.º ano de publicação este semanário anti-comunista, que se publica em Leiria e de que é Director, Proprietário e Editor, o Sr. Cap. Marinho Sanches Ferreira.

A situação alcançada por este semanário nos meios nacionalistas, quer em Portugal, quer no estrangeiro, é bem conhecida de todos. Ela marca bem o lugar relevante a que o seu illustre Director a conseguiu elevar, mercê duma dedicação sem limites e duma orientação inteligente. Com os nossos cumprimentos, os desejos duma longa vida.

Diário da Manhã—E' deste nosso illustre colega, órgão da União Nacional, o artigo de fundo que hoje inserimos.

Colégio Vasco da Gama

Av. Manuel da Maia - ARROIOS - LISBOA

TELEF. 44342 - TELEG. Colégio-Lisboa

A 1.^a Organização do Ensino Particular do País
Grandiosas instalações em Edifício Próprio
Amplios Salões, Laboratórios Completos.
Campos de Jogos e de Equitação,
Piscina e Ginásio-Teatro

Internato - Semi-Internato e Externato

Educação Moral, Física e Artística

CURSOS: Primário, Liceal, Comercial, Admissão aos Liceus e às Faculdades.

Preços iguais aos dos outros Colégios

"Praias"

Caro Zeca

Acuso a recepção da tua carta interessante até pelo excesso de confusão em que por vezes te debates.

Manda-me a estima que esta pequenina observação seja documentada para te convencer.

Não me falaste no casino e, porque observei a tua atitude de selegante, classificaste-me de infantil.

Eu, como tu, era entre todos o homem invisível o homem ignorado, aquele Zeca tam conhecido como o Zeca.

E, senão nos reconheciam, como qualificar esse receio teu? De infantilidade, por certo!

Mas há mais: Referindo te à tua trigueira, declaras que «fizemos tantos juramentos... que depressa anoiteceu».

Pois julgas que a quantidade ou a qualidade deles se deveu um mais rápido declínio do Sol? Vaidoso?

Simplesmente infantil! Tu és a infantilidade... a infantilidade escrita com tôdas as letras.

Mas, assim mesmo sou teu Amigo e quero inteirar-te de tudo o que sei acerca dessa Manta Rôta... manta que poderia ser concertada com uns belos remendos que passeavam na praia quando aí estive—infelizmente só de passagem.

Não pude subir até à fortaleza de Cacela: descí até ao mar; não colhi a *ameijoa da felicidade*: aceitei uma alforreca tentadora, mas—o' fatalidade—enroscada nela vinha um ouriço... um ouriço que picava.

Nem de tal falei à prima. Guardo avaramente a sensação, o «gosto amargo» daquele contacto fulminante a um tempo doce e doloroso.

Fazer-lhe revelações seria... ela é tam ciumenta!

E, depois—como já disse—foi tudo de passagem.

Há este ano, aí, professores de vulto, tanto em dança como em natação. Entre os primeiros sobressai um que põe nas lições tanto entusiasmo que não só a aluna se torna facilmente bailarina mas ainda consegue ou conseguirá reger uma orquestra.

E' questão de estrado, estante e batuta.

Nos segundos distingue-se um trigueiro *amável*, figura de cavalete que, com sacrifício das suas forças físicas, leva o amor pela arte a ponto de se prestar a cinto de salvação.

E' uma felicidade: as alunas salvam os corpos, êle salva-lhes as almas. De quantas *almas abnegadas* está cheio o mundo!

Mas também há equitação e não será difícil ver cavalgar uma Diana deslumbrante, uma amazona com fatos de homem... de homem que espera que estes lhe sejam restituídos.

E tudo isto constitue motivo para que o *filósofo* que aí está, encontre, nas horas de que dispõe, ensejo justificado para as suas polémicas enxadrezadas.

Sei que as lições de Ginnástica têm sido interrompidas algumas vezes.

Parece que o professor de Educação Física trocou os calções de Apolo pelas vestes de Santo Humberto, com grande vantagem.

Só aquele que poderiam tomar por seu ajudante, proibido de atirar às perdizes, se treina a caçar *passarinhos* nos intervalos dos mergulhos.

E' o meu anjo de maledicência que me informa de tudo o que se passa nessas areias «de morena alvura».

A ele devo uns bocadinhos de distracção que se intensifica sempre que do Zeca recebe notícias o grande amigo, o camaradão.

Zeca

Meu caro Zeca

Recebi a tua prezada carta que achei magnífica como as anteriores.

Compreendo-te tão bem a lin-

Algarve - Lisboa

HORARIO DAS CARREIRAS DA

E. V. A., L.^{DA}

Localidades	Carreira anual, diária	Carreira rápida
Partida de Vila Real	7,30	13,02 ^(a)
» » Tavira	8,18	13,47
» » Olhão	9,00	14,28
» » Faro	9,30	14,50
» » S. Braz	10,16	15,17
CHEGADA A LISBOA	19,45	23,00
REGRESSO DE LISBOA	9,00	14,15 ^(b)
Chegada a S. Braz	18,20	22,03
» » Faro	18,55	22,30
» » Olhão	19,19	22,52
» » Tavira	20,09	23,33
» » Vila Real	21,00	0,18

Todos os pedidos de informações devem ser dirigidos a

EMPRESA DE VIAÇÃO ALGARVE, L.^{DA}
FARO
Telef. { 232
 262

^(a)—efectua-se às quartas e sábados.

^(b)—efectua-se às quintas e domingos de 15 de Junho a 31 de Outubro.

OS PREÇOS SÃO IGUAIS PARA AS DUAS CARREIRAS

Fontinha da Atalaia

Balneário — TAVIRA
FECHA EM 31 DE OUTUBRO

Diariamente abre ás 7,30, principiando a servir banhos quentes e frios ás 8 horas.

Anunciai no "Povo Algarvio"

COLÉGIO OLHANENSE

OLHÃO

Directora MARIA LEONILDE CABRITA LIMA
Ensino SECUNDÁRIO e Primário

Cursos de Português, Latim, Francês Inglês e Alemão

Exames de admissão aos LICEUS

SALAS DE ESTUDO

Explicações a alunos internos do LICEU

Aulas práticas de Física e Química

em laboratórios devidamente apetrechados

CURSO ARTISTICO

Todos os professores dêste Colégio são devidamente diplomados

Alunos de ambos os sexos Colégio de Educação completa

EnViam-se informações

Recebem-se alunas internas em casa da Directora

guagem que até consigo lêr nas entre-linhas.

Fizeste-me arrancar uma gargalhada formidável quando li aquela passagem em que te referes ao magnífico presente do mar... sempre tem coisas o mar!

Como Pedro e Lá Fontaine não se lembraram podes tu meu Filósofo dar á luz, neste luminoso seculo XX essa hilariante fábula—*A alforreca e o Ouriço*:

Informo-te que a minha trigueira partiu e com ela seguiu também tôda a minha alegria. O meu pensamento correu acelerado atraz daquele mimo de candura e beleza.

Desculpa meu caro Zeca, se isto é infantilidade com tôdas as letras.

Peço-te que venhas até aqui animar-me um pouco com os teus ditos espirituosos para vêr se consigo vencer esta neurastenia que não me abandona. Melhor seria que eu nunca a tivesse conhecido!

Partiu e levou consigo a *ameijoa da felicidade* aquela que eu achei junto do mar, naquela linda tarde de Setembro—recordar é viver e viver sem ela é um martírio sem fim.

No domingo cá te espero porque como ficaram adiados para cine ano os jogos florais que se projectaram, haverá um interessante sarau de arte, na esplanada do Casino, em honra dos diversos campões. A festa começará ás 21 horas e 30 minutos prefixas, com uma sessão soléne na qual usará da palavra os mais doutos demagogos das redondezas.

E' conveniente vires cedo para conseguires um bom lugar.

No final da festa serão distribuídos interessantes e adequados medalhões a todos os campões.

Presidirá á sessão o nosso Dr. V. como veterano dos solteirões e que, a-pesar da sessão se realizar á noite virá devidamente equipado com os seus pertences e fará de guarda-sol aberto a oração de sapiência. Seguidamente usará da palavra o velho Presidente do C. C. O. R. (papá da praia) que dissertará sobre as novas construções para as bandas do levante, tordo de Turismo, esgotos, canalizações etc. etc.

Para fechar a série, um socio barrigudo levantará enrouquecidos vivos á Manta-Rôta, á *muchama de atum* e á colonia balnear.

A orquestra tocará a marcha do costume e o nosso Dr. N. dará início ao baile comandando uma quadrilha *«a cacelense»*, com interessantes e variadas mar-

Teatro Popular

Exibe-se na próxima quarta-feira um interessante filme de espionagem em 9 partes: *O Signal Secreto*, que durante duas semanas se conservou no cartaz do Cine-Central de Lisboa, prendendo a atenção do espectador num ambiente de mistério, emoção, astúcia e audácia que envolve a história dum complicado caso de espionagem e contra-espionagem com os grandes artistas Willy Birgel e Hilde Weisner.

E a seguir no sábado da presente semana teremos a maravilhosa super-produção musical: *A Dansa dos Milhões*, em 10 partes, filme alegre, repleto de linda música, de fantasia, de balados e canções admiráveis.

Magnífico desempenho de Alice Faye com a colaboração apreciável do bailarino George Murphy; dos musicos Ken Murray e Any Devine e dezenas de «girls».

Em complemento o emocionante filme de arrojadas aventuras: *Odio implacável*.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

cas, havendo uma especial, da sua autoria, que é conduzir as damas ao bufett para lhe oferecer o competente pastel de qualquer coisa...

Antes de terminar o baile formação de mãos dadas, em circulo, os campões pela ordem da sua categoria a-fim-de lhe serem pendurados aopescoço os medalhões.

Dos medalhões chegados da fábrica até esta data só consegui vêr o do campião da *«Ameijoa de Pé de Burro»*: E' tôda azul com incrustações bronzeadas em *«cascabulho»*. O felizardo do nosso L. merece os parabens por tam honrosa condecoração.

Como vêz, esta grandiosa festa que se projecta ficará inolvidável.

Noticias da rapaziada poucas: A L. B. e S. M. (o Terrível), chegaram ao rubro.

A L. M. continúa sendo muito requestada, mas não se fixa. Vieram umas primas visitar o Dr. R.; M. S. ficou desconsolada, mas... aproveitou a boa disposição do J. C.

O fato da amazona era do F. E.

Abraços do velho amigo sempre ao dispôr.

Zeca

Liquidação

Por efeitos de balanço, teve início no dia 1 de Abril a liquidação de toda a existência de joias e pratas da

Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Propagai os vossos produtos no semanário regionalista: **POVO ALGARVIO** - o jornal de maior expansão da Província.

Arrenda - se

Uma courela de sequeiro e regadio, no sítio da Bela Fria.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Joaquim Horta.

Travessa das Cunhas—Tavira.

Cunha & Dias, L.^{da}
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Liquidação

Por motivo urgente liquida-se toda a existência dum dos mais bem localizados estabelecimentos comerciais de Tavira.

Vendem-se todos os artigos ao preço do custo e alguns com grandes abatimentos, tais como:

FAZENDAS DE ALGODÃO, LÃS, MEIAS, PIUGOS, MIUDEZAS, ESMALTES, VIDROS, etc., etc.

Tambem se trespassa a casa.

Estabelecimento de Leonel H. Parreira de Justino

PRAÇA DA REPUBLICA—TAVIRA

Leia, assine e propale o jornal

P o v o A l g a r v i o

Vendem-se

por motivo de substituição:

Um MOTOR «NATIONAL» de 6/7 h. p. a gaz-oil, com 3 meses de uso; Uma PRENSA «MABL» de 4 colunas, para azeitona, com aperto por alavanca, e Um MOINHÓ COMPLETO, com 3 galgas, para azeitona (tracção animal).

Trata José F. Encarnação—TAVIRA

Às alunas do Liceu de Faro

Numa linda e saudavel vivenda, perto do Liceu de senhoras de respeito, recebem-se meninas como pensionista.e

Também ensina músicas habilita-se a exames ao Conservatorio. Resposta A. G.

Anunciar no
"Povo Algarvio"

é ter a certeza de exito

ARRENDAM-SE

Diversas propriedades rusticas situadas nas freguezias de Sant'Iago, Santa Maria, Santa Catarina e Cacela.

Trata-se com João Braz de Campos em todos os dias uteis, na Quinta do Mirante, Luz de Tavira e aos domingos em Tavira, escritorio do sr. Carlos Rodrigues Mil Homens.

ARRENDA-SE

A propriedade denominada Olheiro, sitio da Pôço do Val freguezia de Santo Estevão.

Quem pretender dirija-se a Manuel Gil Carneira—Santa Rita—Vila Nova de Cacela.

Recebe propostas em carta fechada até 1 de Outubro.

Reserva-se o direito de não arrendar, caso as propostas não convenham.

Castro-Marim

Casa vende-se com 10 compartimentos, quintal e poço.

Frente para três ruas, situada na Rua 5 de Outubro com os numeros 11 e 13.

Quem pretender, nesta redacção se informa.

Dr. João Moniz Nogueira

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordeaux e Paris—Especialista de Garganta, Nariz e Ovidos
Consultas ás terças-feiras das 15 ás 17 horas e

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista
Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na POLICLINICA do Monte-Pio Artístico Tavirense
Avenida 5 de Outubro
TAVIRA

Assine o "Povo Algarvio"

T. S. F.

Reparações em aparelhos receptores.

Instalações de antenas.

Manuel Barqueira—Tavira — Aluno da National Schools — Instituto Prático Rosenkranz — Los Angeles-California.

VENDE-SE

Uma caldeira para destilação com 300 litros de capacidade e vazilhame proprio.

Tratar com Antonio Martins Palmeira—Luz de Tavira.

VENDE-SE

Automóvel Ford - Bébé, em bom estado.

Trata-se com José Pires, em Tavira.

Curso Prático de Guarda - Livros

Escrituração—Cálculo Comercia — Noções do Comércio — Contabilidade — Direito Comercial—Correspondência — Caligrafia e Estnografia—Processo pratico e rápido a preços módicos em classes ou por correspondencia. Tratar com Carlos Prieto—Tavira.

VENDEM-SE

Alguns numeros do Dicionario da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.

Nesta Redacção se informa.

Horta

Vende-se ou arrenda-se uma no sitio da Asseca, com casas de moradia e diverso arvoredado mimoso.

Quem pretender dirija-se a Luiz Gonçalves Carrôco, no sitio da Assêca.

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIAR.

Dr. Oliveira e Silva

MEDICO VETERINARIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todas as 8.^{as}-feiras das 15 ás 17 horas na Séde do Montepio Artístico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos socios do Montepio há 25 % de desconto.

Prédio

Arrenda-se rez-do-chão e 1.^o andar com várias dependencias, grande quintal e poço de Agua, na Avenida 5 de Outubro 58.

Quem pretender, dirija-se ao proprietario Vasco Campos—TAVIRA.

TELEFONE 59

É o número da TIPOGRAFIA SOGORRO
Vila Real S. António

onde V. Ex.^a deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.